



## NEGROS E NEGRAS E O PARTIDO DOS TRABALHADORES

Neste ano de 1995, vivemos 15 anos de partido dos trabalhadores e comemoramos 300 anos de Zumbi. Ao passar destes anos nós negros e negras militantes do partido e de movimentos negro independentes sempre lutamos duramente na luta contra desigualdade racial, pelo fato do PT ter uma proposta progressista em oposição ao regime ditatorial racista é que escolhemos este partido para fortalecer a luta.

Através do tempo nossa participação tem sido minoritária e discreta, não conseguindo intervir nas decisões do partido. Considerando que a maioria da população é negra, que a maioria dos militantes são negros, mesmo assim nossa palavra de ordem não tem repercutido a ponto de uma intervenção nacional. O PT sempre acreditou que a igualdade social culminaria no fim do Racismo, ao contrário de nossas teses e pensamentos que somente com a igualdade racial chegaríamos a igualdade social, vendo que nossa gente é maioria em tudo, 80 por cento da população economicamente não Ativa é de negros e negras, isto incluem sofrendores de rua dos grandes centros urbanos, moradores do sertão nordestinos, menores abandonados, e todos os excluídos da sociedade, e a cada plano econômico a cada recessão, a cada mudança de política mais e mais negros acabam entrando no rol das exclusões. Os negros militantes, com uma consciência política e negra progressista, quase não possuem recursos para exercer-la, ou faz política ou sobrevive, é impossível na maioria dos casos dedicar-se a tempo integral a causas justas, ficando assim reunião de pequenos grupos debatendo sobre mesmo tema sem a repercussão em grande escala.

O PT pode ser este veículo de transformação da sociedade, mas não devemos exigir de uma maioria Branca dentro do partido, o total entendimento das questões raciais, mesmo porque, quem sofre são os negros, contudo nosso acúmulo na discussão é maior, nossa contribuição e participação pode ser efetiva nas afirmações políticas do nosso partido. Não só o PT ve que é necessário reformular, avançar, mas os Negros e Negras Petistas também tem que enxergar esta necessidade, porque se não o fizermos no futuro obteremos mais êxodo do que já tivemos em 15 anos.

A População Negra e mestiça deste país tem que ver dentro do PT um partido que represente seus anseios de transformação, e nós militantes somos capaz de fazer o PT a falar na mesma linguagem, O racismo no Brasil é um fato verídico, precisamos participar ativamente nas instâncias partidárias, seja ela Nacional, Estadual, Municipal, eleger membros nestes diretórios e em suas executivas, formular políticas afirmativas, eleger bancadas no legislativo com o compromisso da luta contra o racismo, todos sabemos que não basta uma Lei que puna e sim de ações mais efetivas e concretas, que force setores racistas da sociedade a manter a igualdade, como na Comunicação, Educação, Saúde e etc. Nossa organização dentro do partido tem que ser revista, deverá haver um compromisso unitário a nível nacional, independente



a que tendência pertença o companheiro, seu primeiro compromisso é com a desigualdade racial, esta ação não vem para dividir como muitos pensam e sim para somar, foi com este pensamento que os quilombos surgiram e resistiram. Neste 10º encontro nacional devemos formular um documento, em forma de tese para discussão sobre a Relação Partido e a Desigualdade Racial, diferenciando a política de nosso partido com a dos Neo Liberais, invertendo os conceitos atuais, fazendo uma verdadeira revolução.

Companheiros, é a partir desta ação que nos próximos anos poderemos colher os frutos de nossas intervenções, ampliar o leque de discussões, chegar com mais eficiência na Base seja ela militante ou simpatizante, é inconcebível que a maioria da população não tenha uma visão racial, chegar a população excluída é tarefa dos movimentos independentes e do partido político que são formados pelo mesmo contingente, a comunicação devará ser mais expressiva, a partir do momento que o PT assuma a verdadeira realidade racial do país é que a população passará a se identificar, surgindo assim grandes debates a respeito do tema, este poderá ser o recomeço de um novo processo político de nosso partido, ao invés do superado Apartheid Social, mostraremos que vivemos o Apartheid Racial, e a exemplo de Palmares o PT poderá ser o maior quilombo deste País

**assinam este documento:**

**Sebastião Aranha - SP**

**Gilson Nunes Vitorio - SP**

**Alexandre Mello - SP**

**Clovis Castro - SP**